

## ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (julho 2025)

Com base na habitual **amostra representativa da IACA** (reforçada agora com 18 empresas) registámos, em **julho de 2025**, uma produção de 230 451 tons, contra 220 504 tons em julho de 2024, o que representa um crescimento de 4,5% face ao homólogo do ano passado, ao nível da subida registada em janeiro, numa tendência relativamente altista nos últimos três meses, em termos homólogos. Com o mesmo número de dias de fabrico (23), este comportamento ficou a dever-se a um incremento nas produções para todas as espécies animais, com exceção dos suínos (-1,3%), destacando-se a procura em alta de alimentos para outros animais (14,4%), aves (7,2%) e bovinos (2,3%). De um modo geral, continuamos com preços na produção que valorizam os produtos de origem animal comparativamente aos últimos anos, pese embora a baixa nos suínos (carne e animais vivos). Por outro lado, num cenário de grande instabilidade e volatilidade no panorama mundial, existe uma tendência clara para o aumento dos preços dos produtos alimentares, com impacto na inflação, consumo e na economia em geral, criando maior pressão sobre o Orçamento de Estado para 2026.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos  
(Amostra Representativa)**

	Toneladas		
	julho 2024	julho 2025	Varição (%)
AVES	111 119	119 093	7,2
BOVINOS	41 497	42 459	2,3
SUÍNOS	55 690	54 944	-1,3
OUTROS	12 198	13 955	14,4
<b>TOTAL</b>	<b>220 504</b>	<b>230 451</b>	<b>4,5</b>

**Quadro 2 – Evolução da Produção de janeiro a dezembro**

	Toneladas			
	2023	2024	2025	VAR % 2025/24
JANEIRO	211 829	219 398	229 550	4,6
FEVEREIRO	193 965	202 660	199 217	-1,7
MARÇO	224 983	205 835	211 393	2,7
ABRIL	198 857	215 617	213 929	-0,8
MAIO	225 983	220 983	221 229	0,1
JUNHO	221 767	198 715	205 140	3,2
<b>JULHO</b>	<b>214 614</b>	<b>220 504</b>	<b>230 451</b>	<b>4,5</b>
AGOSTO	226 658	211 754		
SETEMBRO	213 085	205 746		
OUTUBRO	222 047	233 732		
NOVEMBRO	225 149	210 039		
DEZEMBRO	208 913	219 099		
<b>TOTAL</b>	<b>2 587 850</b>	<b>2 564 082</b>	<b>1 510 909</b>	<b>1,8</b>

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos  
(Valores Acumulados)**

	Toneladas		
	jan-jul 2024	jan-jul 2025	Varição (%)
AVES	742 125	767 552	3,4
BOVINOS	279 409	267 784	-4,1
SUÍNOS	379 776	384 619	1,3
OUTROS	82 402	90 954	10,3
<b>TOTAL</b>	<b>1 483 712</b>	<b>1 510 909</b>	<b>1,8</b>

**Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies**

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUÍNOS		OUTROS	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
JANEIRO	105	112	44	41	59	63	12	14
FEVEREIRO	98	99	40	35	53	53	11	12
MARÇO	104	108	39	37	51	54	11	13
ABRIL	108	109	39	37	55	54	13	13
MAIO	113	114	39	38	56	56	13	14
JUNHO	103	107	36	37	50	50	10	12
<b>JULHO</b>	<b>111</b>	<b>119</b>	<b>41</b>	<b>42</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>12</b>	<b>14</b>
AGOSTO	105		42		53		12	
SETEMBRO	104		38		52		11	
OUTUBRO	115		45		61		13	
NOVEMBRO	102		39		58		11	
DEZEMBRO	105		41		61		13	
<b>TOTAL</b>	<b>1 273</b>	<b>768</b>	<b>483</b>	<b>267</b>	<b>665</b>	<b>385</b>	<b>142</b>	<b>92</b>

Nota: Valores não coincidentes nos quadros anteriores, devido aos arredondamentos

A produção acumulada durante estes sete meses regista agora um incremento de 1,8%, contra os anteriores 1,4%. Continuamos a assistir a um crescimento nos monogástricos (aves e suínos), os outros animais também tiveram um bom desempenho (10,3%), mas os alimentos para bovinos recuaram 4,1%, prosseguindo a sua recuperação. Em termos mais imediatos, as nossas preocupações prendem-se com a “guerra tarifária” dos EUA face a países como a China e o Brasil, para além do acordo dos EUA com a União Europeia, que ainda não está fechado na sua totalidade. Por outro lado, temos ainda a implementação do EUDR, que se pretende simplificar (adiar?) e para o qual não temos respostas. O impacto dos dois dossiers impacta em mais 3,5 mil milhões de € a fileira pecuária da UE. Na **dinâmica das empresas**, as que estiveram em alta ou relativamente estáveis neste período (10 em 18), representaram 64,4% da produção da amostra em 2025, contra os 61,9% do ano passado. No **mercado livre**, registou-se um incremento de 5,9% em julho, para um acumulado em baixa (-0,5%), contra a subida de 1,8% da amostra. O peso deste mercado, com a nova composição da amostragem, situou-se nos 29,2% face aos 29,9% de 2024 neste período, o que se fica a dever ao comportamento dos bovinos e “outros animais”, face aos monogástricos, cujas produções são tendencialmente (e cada vez mais) integradas ou contratualizadas. Apesar de tudo, uma notável resiliência nesta conjuntura de elevada incerteza em que vivemos.

